

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
30 de outubro a
5 de novembro de 2019
número 6.213

Primeiro **as** pessoas!

Políticas neoliberais – que priorizam o chamado mercado, em detrimento das populações – levaram às convulsões sociais pela América Latina; Desde o final de 2016, Brasil trilha o mesmo caminho. É possível mudar o rumo!

Nos últimos meses, a América Latina vive uma onda de insatisfação popular contra governos que adotam políticas neoliberais, que priorizam apenas o mercado em detrimento das populações.

O Equador se insurgiu contra cortes nos direitos dos trabalhadores, perdão de dívidas de grandes empresas, empréstimo do FMI e fim dos subsídios aos combustíveis, o que levou a um aumento de 120% no preço do diesel. Diante dos protestos, o presidente Lenin Moreno revogou o fim dos subsídios aos combustíveis. A mobilização continua.

Já os chilenos tomaram as ruas contra medidas neoliberais. Contra um modelo de previdência capitalizada - no qual a cobertura é de apenas 17,2% da população (no Brasil é de 62,3%) e 80% dos aposentados recebe menos de um salário mínimo, o que levou o índice de pobreza entre idosos acima de 65 anos a 11,1% (no Brasil é de 5,3%) – e contra a privatização ampla de serviços públicos e recursos naturais.

Diante dos gigantescos protestos, o governo divulgou um pacote de medidas que inclui: revogação do reajuste do metrô; aumento nas aposentadorias; elevação dos impostos para os mais ricos; estabilização da tarifa de energia; ajuda mínima de 350 mil pesos

chilenos (cerca de R\$ 1.970) para trabalhadores com jornada completa que tenham salário inferior a esse valor; além de pedir a renúncia de ministros. A mobilização continua.

Já a Argentina deu um sonoro não às políticas neoliberais de Mauricio Macri ao eleger presidente, em primeiro turno, o opositor Alberto Fernandez.

No Brasil, desde novembro de 2016 o país segue a cartilha neoliberal. Vieram PEC da Morte, que congelou investimentos públicos por 20 anos; reforma trabalhista, que cortou direitos dos trabalhadores, não resultou em geração de empregos e precarizou contratos; e a aprovação da reforma da Previdência, que fará os brasileiros trabalharem mais para receber menos (*veja mais na pág. 4*); além do desmonte e privatização de empresas públicas.

“Quando analisamos os rumos adotados pelo Brasil nos últimos anos, as semelhanças com as políticas neoliberais que levaram aos protestos pela América Latina são gigantescas. Essas mobilizações e seus resultados mostram que é possível, com a pressão das ruas, barrar retrocessos nos direitos sociais e dos trabalhadores. Que nos inspiremos e possamos fazer com que o Estado brasileiro volte a priorizar as pessoas”, conclui a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro. ✦



AO LEITOR

Atualize seu cadastro!

Trabalhadores organizados em torno de entidades representativas ajudam a fortalecer o país e defender os seus direitos, ampliando a democracia e a inclusão social.

Convoco todos a recadastrarem seus dados junto ao Sindicato dos Bancários. É simples. A campanha "Atualize Seu Cadastro" é para sindicalizados: é só acessar o link no nosso site (bit.ly/Recadastrare), preencher os campos que você precisa alterar ou confirmar campos que já estavam cadastrados, e clicar enviar (não esqueça de marcar a caixa de confirmação ao final do formulário).

Durante todo o ano desenvolvemos ações educativas, atividades, paralisações, negociações com setores específicos ou com direções dos bancos, além de realizarmos a campanha nacional. Temos orgulho de sermos uma das entidades mais fortes da América Latina. Representamos mais de 138 mil trabalhadores, mais de um quarto do total da categoria no país.

Gostaria de agradecer a todos associados que estiveram conosco. E convidar os que não são sindicalizados a participar das atividades da sua categoria.

Ivone Silva
Presidente do Sindicato



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandelino, Rodolfo Wroloff e William De Lucca

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** Avenida Celso Garcia, 3137, 1º andar, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.

Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Pedro reafirma aberturas de capital

Segundo presidente do banco, primeira oferta pública de ações será da Caixa Seguridade, com previsão para o 1º trimestre

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, informou na quinta 24 que a Caixa pretende realizar ofertas públicas iniciais de ações (IPOs) de suas subsidiárias a partir do início de 2020. Segundo Pedro, a primeira abertura de capital será a da Caixa Seguridade e a expectativa é que seja realizada no 1º trimestre de 2020.

“Estas aberturas serão históricas. Fiz 70 reuniões nos EUA e todos garantem que as operações já estão compradas”, disse Pedro, durante seminário na Fundação Getúlio Vargas.

Para a dirigente do Sindi-

cato e empregada da Caixa, Vivian Sá, a abertura de capital de subsidiárias é parte de um processo de privatização. “Esse fatiamento faz parte de um processo implementado pelo governo federal de desmonte do banco e de sua função social. As falas do presidente da empresa, afirmando que a Caixa manterá seu papel social, são de uma hipocrisia sem tamanho, pois com certeza ele não se importou com isso nos bancos públicos por onde passou. Caixa Seguridade, Cartões e Loterias são extremamente lucrativas e estratégicas. Não faz sentido entregá-las para



o mercado privado nem do ponto de vista da rentabilidade da Caixa e nem do ponto de vista social”, critica.

Só em 2017, as Loterias da Caixa transferiram R\$ 5,2 bilhões para programas sociais em seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

“Defender a Caixa 100% pública é defender o país

e empregos e direitos dos trabalhadores do banco. A luta do Sindicato é por uma Caixa fortalecida, com papel social valorizado, colaborando para o desenvolvimento do Brasil. Estamos mobilizados, nas ruas e redes, para barrar os planos privatistas do governo. Essa é uma luta de toda a sociedade” diz a dirigente. ✨

BANCO DO BRASIL

ANS apresenta exigências para Cassi

Será necessário R\$ 1,2 bilhão para recuperar reservas e o equilíbrio financeiro da Caixa de Assistência

A diretora fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), nomeada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), comunicou, na quarta-feira 23, que a entidade deve apresentar até dia 23 de novembro um Programa de Saneamento a ser cumprido em 24 meses. O objetivo é garantir a recuperação do equilíbrio financeiro, do Patrimônio Líquido, da Margem de Solvência e a constituição de ativos garantidores para suportar as provisões técnicas.



De acordo com nota emitida pelo presidente da Cassi, Dênis Corrêa, disponível no site da entidade, o Patrimônio Líquido é negativo em R\$ 137 milhões, a insuficiência na margem de solvência é de R\$ 905 milhões e os ativos garantidores estão negativos em R\$ 116 milhões. A soma destes números chega na casa do R\$

1,2 bilhão, valor necessário para recuperar as reservas e readquirir o equilíbrio.

O Programa de Saneamento exigido pela representante da ANS deverá estar aprovado dentro de 30 dias e, pelos dados disponibilizados publicamente pela Cassi, exigirá um aporte extraordinário, do banco e dos associados, de

R\$ 1,2 bilhão. Além disso, a Cassi terá de rever o seu plano de custeio para que tenha recursos suficientes para manter o equilíbrio entre receitas e despesas. De acordo com Dênis Corrêa, em agosto, a Caixa de Assistência fechou com déficit de R\$ 58 milhões.

“A situação não é nada fácil, mas vamos continuar cobrando da Cassi e do Banco do Brasil o compromisso de encontrarmos uma solução. É preciso que o banco cumpra sua parte nos ajustes necessários para que a assistência à saúde dos funcionários da ativa, aposentados e seus familiares não seja prejudicada”, afirmou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga. ✨

ITAÚ

CAT: #HoraExtra100%naPD

Bancários da PD Veículos passaram a receber 100% das horas extras aos sábados; conquista ocorreu após acordo entre Sindicato e Itaú

O Sindicato conquistou junto ao banco Itaú o pagamento de 100% sobre as horas extras trabalhadas aos sábados para cerca de 200 bancários lotados no CAT que trabalham na Plataforma Digital Veículos (PD). Os valores referentes às horas extras trabalhadas em setembro já foram pagos em outubro.

A conquista foi possível após a assinatura de um acordo entre o Sindicato

e o Itaú, com o banco reconhecendo que todos os bancários, e não apenas os trabalhadores externos, deveriam receber as horas extras em sua totalidade.

O dirigente sindical Júlio Cesar, bancário do Itaú, destaca que a conquista demonstra a valorização da força de trabalho. “O Itaú, na assinatura do acordo, agiu reconhecendo o empenho dos bancários demonstrado pelo Sindi-

cato, abrindo precedente para ampliarmos conquistas tanto nesta quanto em outras áreas do banco”, enfatiza.

Para o também dirigente sindical e bancário do Itaú Sérgio Lopes, o Serginho, a mobilização dos trabalhadores junto ao Sindicato foi fundamental para a vitória. “Importante ressaltar a participação de todos os bancários na assembleia fundamental para



a assinatura do acordo e a importância da sindicalização da categoria tanto para a garantia quanto para a conquista de mais direitos.

Afinal, o Sindicato somos todos nós! Quero também agradecer a paciência dos trabalhadores durante as negociações”, finaliza. ✨

ABSURDO

A cruel gestão do Santander

Caso de bancário demitido por não bater metas no período em que acompanhava a mãe, internada em coma, escancara perversidade da gestão do banco

Uma demissão no Santander escancarou a falta de sensibilidade e perversidade na gestão do banco. Um bancário, de Campos (RJ), foi demitido por não atingir metas durante o período em que a mãe estava internada, em coma. Mesmo com o drama familiar, não faltou um dia sequer.

“Uma atitude desumana que choca e revolta. Porém, em se tratando da gestão do Santander, não podemos dizer que surpreende. O histórico mostra que a gestão se importa mais com lucro do que com a



saúde e vida dos funcionários, responsáveis por seus resultados”, diz a diretora do Sindicato e funcionária do Santander Lucimara Malaquias.

“São recorrentes demissões de quem retorna de licença médica. Também é prática demitir trabalhadores com 20, 30 anos de banco, próximos da estabilidade. Cobram que o ban-

cário se qualifique, obtenha certificações. E quando o esforço dá resultado e sobe na carreira, é demitido por conta do alto salário”, denuncia.

Em setembro, o banco foi condenado a pagar indenização de R\$ 274 milhões por dano moral coletivo por submeter bancários a metas abusivas. Em outra ação, foi condenado a pa-

gar multa de R\$ 1 milhão por assédio moral.

“Essas condenações são importantes como reconhecimento da Justiça de que a gestão, ao priorizar só o lucro, prejudica a saúde física e mental dos funcionários”, avalia Lucimara.

“Como Sindicato, nossa luta é por uma gestão mais humana, fim dessas práticas que levam ao adoecimento. Para isso, é fundamental que bancários denunciem situações abusivas como demissões arbitrárias, assédio, metas abusivas, condições de trabalho inadequadas”, conclui.

O Sindicato possui canal de denúncias contra assédio moral (spbancarios.com.br/denuncias). Denúncias também podem ser feitas a um dirigente, pela Central de Atendimento (11 4949-5998) ou WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é absoluto. ✨

bit.ly/SantanderCruel

BRADESCO

Alta demanda na academia



O Sindicato procurou o Bradesco para achar alternativas a fim de sanar a alta demanda pelo novo convênio com a academia BioRitmo na Cidade de Deus. O banco informou que não existe plano para ampliar o número de vagas.

“Orientamos que os bancários aguardem. As partes estão se adequando. O banco continuará com o projeto Sim Saudável, que são aulas que ocorrem todos os dias com educadores físicos na praça de esportes e atende os bancários que já treinam lá”, ressalta a dirigente do Sindicato e bancária do Bradesco Karen Souza. ✨

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
19°C 33°C	20°C 34°C	19°C 26°C	17°C 30°C	19°C 30°C

PROGRAME-SE



Abrindo a agenda de atividades para o mês da Consciência Negra, o Sindicato recebe a Feira Afro entre os dias 4 e 8 de novembro no saguão do Edifício Martinelli (R. São Bento, 413). Haverá exposição de artesanato, roupas, culinária e outros. No dia 11, o Espaço Cultural Lélia Abramo (R. Carlos Sampaio, 305) sediará a roda de conversas sobre a independência de Angola. Será às 19h30, com entrada gratuita. Mais informações pelo bit.ly/MesRuthDeSouza.

CAFÉ DOS BANCÁRIOS

A programação do Café dos Bancários em novembro está bem variada. Nos dias 7 e 14 tem Ritz Folk, com o melhor do MPB e Pop Rock em formato acústico. Nos dias 21 e 28, tem samba com Yvani Coelho. Os shows são sempre às quintas, às 19h30. O Café funciona das 17h às 23h, na Rua São Bento, 413, Centro (perto da estação São Bento do Metrô). Sócios têm 10% de desconto na comanda.

OFICINA DE PÃO



Ainda dá tempo de se inscrever para a Oficina de Pão Caseiro (italiano e integral), com fermentação natural. A aula ocorrerá no dia 9 de novembro (sábado), às 14h, no Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro). A taxa de inscrição é de R\$ 35 para sócios, e R\$ 100 para não sócios. Serão oferecidas somente 15 vagas. Mais informações e inscrição no bit.ly/oficina-pao.

INGRESSO DE GRAÇA

Os bancários sindicalizados já podem retirar os ingressos de graça para assistir a peça *À sombra de uma suspeita*, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista), de terça à quinta, às 21h, até o dia 28 de novembro. Para escolher a quantidade e o dia, basta acessar bit.ly/TeatroGRATIS. A disponibilidade poderá ser checada do lado direito da tela e será de acordo com a lotação da Casa.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Trabalhar mais tempo para se aposentar com menos

Este é o resumo das regras da Previdência que passarão a vigorar sob os argumentos de necessidade de equilíbrio das contas públicas e combate aos privilégios

Com a justificativa do equilíbrio das contas públicas, os últimos governos e a mídia empresarial defenderam durante anos a necessidade de mudar as regras da Previdência, utilizando argumentos como combate aos privilégios ou equiparação das regras para todos.

Contudo, setores da sociedade, como os militares, ficaram de fora das novas regras que farão a população trabalhar mais e se aposentar com menos.

Além disso, muitos privilégios continuam mantidos. A proposta de orçamento de 2019 do governo estimou a concessão de R\$ 376 bilhões em incentivos fiscais a empresas somente este ano.

Cerca de R\$ 500 bilhões em impostos devidos são sonegados todos

os anos no país, segundo o Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda.

Impostos sobre grandes fortunas não existe no Brasil, mesmo a Constituição Federal determinando essa taxa no seu artigo 153; e a taxa sobre heranças não pode ser superior a 8%, enquanto em países como Japão e Reino Unido chegam a até 55% e 35%, respectivamente.

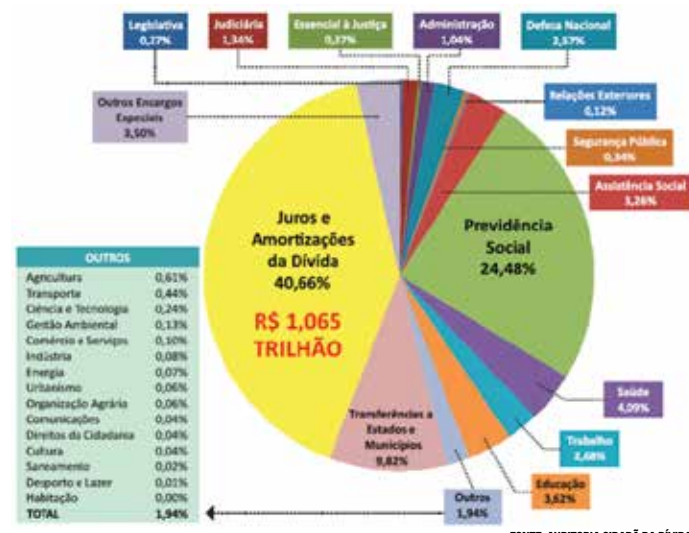
Também são totalmente isentos os lucros e dividendos pagos a acionistas e sócios de empresas. A maior alíquota de imposto de renda no país é de apenas 27,5% e ela vale tanto para quem ganha R\$ 5 mil quanto para quem ganha R\$ 500 mil por mês.

“Considerando esses fatos, fica evidente que os privilégios continuam intocados no Brasil. Uma injustiça

social que faz com que 28,3% da renda total se concentre nas mãos dos mais ricos, enquanto a conta do aperto fiscal desaba nas costas dos trabalhadores e dos mais pobres”, denuncia a secretária da Comunicação do Sindicato, Marta Soares.

UM TRABALHADOR
QUE HOJE SE APOSENTA
com R\$ 1.659,18
COM AS NOVAS REGRAS
vai se aposentar
com R\$ 1.117,76
Redução de R\$ 541,42
em relação às normas vigentes
Uma perda de 32,6%

FONTE: DIEESE



FONTE: AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

MARCIO CONSCIÊNCIA NEGRA

SEGUNDO O IBGE, 55% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA É NEGRA...

NO ENTANTO, OS NEGROS RECEBEM ATÉ 75% A MENOS QUE OS BRANCOS...

ENTRE OS JOVENS (ATÉ 25 ANOS) NAS UNIVERSIDADES, O NÚMERO DE NEGROS É MUITO MENOR QUE O DE BRANCOS.

É HORA DE ENFRENTAR O RACISMO E EQUILIBRAR ESSA BALANÇA!

55% vs 45% vs 75% vs 23% vs 9%

IGUALDADE

acompanhe as atividades do sindicato para o mês da Consciência Negra: bit.ly/MesRuthDeSouza